

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**  
**DEPARTAMENTO DE TURISMO**  
**CURSO DE TECNOLÓGO SUPERIOR EM HOTELARIA**

**CÁSSIA LORENA E SILVA VIEIRA**

**HOSPITALIDADE PÚBLICA NO BAIRRO DE ITACOATIARA: Percepção dos  
visitantes.**

**Niterói**  
**2016**

CÁSSIA LORENA E SILVA VIEIRA

**HOSPITALIDADE PÚBLICA NO BAIRRO DE ITACOATIARA-NITERÓI: Percepção dos visitantes**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a universidade Federal Fluminense como exigência parcial do título de Tecnólogo em Hotelaria

Aprovado em \_/\_/\_

BANCA EXAMINADORA

---

Reginaldo Lima

---

Renata Garanito de Abreu

---

Paola Bastos

**Niterói  
2016**

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>1 FUNDAMENTOS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES ACERCA DA HOSPITALIDADE E TURISMO .....</b>	<b>7</b>
<b>2 IDENTIDADE: ESPAÇO, HISTÓRIA, TRANSFORMAÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Panorama geográfico do bairro de Itacoatiara .....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 História de Itacoatiara .....</b>	<b>10</b>
<b>2.3 Transformação e formação da identidade do espaço .....</b>	<b>11</b>
<b>2.4 O projeto de reurbanização do bairro.....</b>	<b>13</b>
<b>3 ACESSIBILIDADE: ASPECTOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Acessibilidade Tangível.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Acessibilidade Intangível .....</b>	<b>16</b>
<b>4. LEGIBILIDADE: OLHARES SOBRE O BAIRRO .....</b>	<b>18</b>
<b>5 ANÁLISES MEDIANTE PESQUISA APLICADA SOBRE A HOSPITALIDADE PÚBLICA EM ITACOATIARA .....</b>	<b>21</b>
<b>5.1 Primeiros resultados: Perfil .....</b>	<b>23</b>
<b>5.2 Resultados quanto à Acessibilidade .....</b>	<b>25</b>
<b>5.3 Resultados quanto à Identidade .....</b>	<b>27</b>
<b>5.4 Resultados quanto à Legibilidade .....</b>	<b>28</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>

Hospitalidade pública no bairro de Itacoatiara-Niterói: percepção dos visitantes

Public hospitality in Itacoatiara -Niterói neighborhood : Perception of visitors

Lorena Vieira<sup>1</sup>

## RESUMO

O presente artigo abordou a hospitalidade em espaços públicos. Como ambiente empírico de exploração foi escolhido o bairro de Itacoatiara que está localizado na cidade de Niterói no Rio de Janeiro. Buscou-se examinar através dos estudos propostos por Grinover (2007), a hospitalidade nos espaços públicos de Itacoatiara. As categorias de análise apresentados pelo autor são a acessibilidade, legibilidade e identidade, seguindo a metodologia de valor exploratório através do questionário como instrumento de pesquisa, foi possível verificar as condições em que a hospitalidade voltada para o turista atua em Itacoatiara.

**PALAVRAS-CHAVE:** Hospitalidade; Visitante; Público; Itacoatiara.

## ABSTRACT

The present article addressed the hospitality in public spaces. As empirical environment exploration was chosen Itacoatiara neighborhood that is located in the city of Niteroi in Rio de Janeiro . Was examined through the proposed for Grinover Studies (2007), the hospitality in public spaces in Itacoatiara. The analysis categories presented by the author are accessibility, readability and identity, by the exploratory value's methodology through the questionnaire as research instrument, was possible to check the conditions that hospitality operates for tourist in Itacoatiara.

**KEYWORDS:** Hospitality; Visitor; Public Spaces; Itacoatiara;

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Tecnologia em Hotelaria da Universidade Federal Fluminense. E-mail: lorenah.vieiraa@gmail.com

## INTRODUÇÃO

A discussão nesse artigo permeia o campo da hospitalidade pública. A hospitalidade é um fato e um fenômeno social, por essa concepção, o estudo se aprofundará num viés estrutural e comportamental das relações entre o turismo e a capacidade que o ambiente tem de receber com qualidade o outro, ou seja, de ser hospitaleiro.

Como principal premissa, serão considerados os estudos do autor Lúcio Grinover (2007), que discorre sobre a hospitalidade nas cidades pelas categorias da acessibilidade, legibilidade e identidade, o exame dessas três dimensões será o parâmetro para ir diagnosticar o problema deste trabalho.

Este estudo possui como temática central a hospitalidade pública, que tem como objeto de estudo o bairro de Itacoatiara na Região Oceânica da cidade Niterói no estado do Rio de Janeiro. A problemática do presente artigo será fundamentada como: A partir de uma análise sobre os espaços públicos do Bairro de Itacoatiara, será possível dizer que este, é um bairro hospitaleiro para seus visitantes?

Como justificativa, o turismo na cidade de Niterói vem crescendo nos últimos anos e o bairro de Itacoatiara é um dos roteiros desses turistas quando visitam a cidade. De acordo com o Observatório do Turismo do Rio de Janeiro (2013), na Copa das Confederações, Niterói foi o município que mais recebeu turista depois da cidade do Rio de Janeiro. O estudo sobre a hospitalidade no bairro de Itacoatiara servirá para a compreensão de fenômenos que envolvem hospitalidade em espaços públicos e importante base teórica para pesquisas relacionadas à capacidade e qualidade receptiva turística local, podendo contribuir para projetos de planejamento turístico urbano e para o desenvolvimento político estratégico que permitirá apontar possíveis falhas na estrutura organizacional do local, objetivando sua progressão e melhoria.

O objetivo geral é de identificar e analisar a hospitalidade nos espaços públicos a fim de saber se o bairro Niteroiense de Itacoatiara oferece uma estrutura que comporte as expectativas daqueles que o visitam.

Para dar conta da compreensão dos critérios a serem utilizados, os objetivos específicos deste estudo serão: fundamentar o turismo e a hospitalidade nas relações com o ambiente estudado; Aplicar os estudos de Grinover (2007) nas

análises feitas a campo; Examinar a partir dos dados coletados o nível de satisfação quanto à hospitalidade dos visitantes que frequentam o bairro.

A pesquisa se caracteriza por exploratória, como procedimento, envolvendo estudos a campo, coleta de dados de fontes em sites, referências estatísticas e aplicação de questionários, seguindo a metodologia proposta por Gil (2002), na sua narrativa “Como Elaborar Projetos de Pesquisa”. O autor ressalta que esse gênero exploratório tem como objetivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições. Nesses termos o seu planejamento é bastante flexível para que assim seja possível discorrer de forma variada concepções relativas ao fato estudado.

Acadêmico e mercadologicamente é possível considerar como a temática da hospitalidade em espaços públicos passou a ocupar a função de instrumento de transformação social. A análise do conteúdo do questionário aplicado para os turistas e as pesquisas bibliográficas foram recursos usados para a interpretação referencial do caso, a fim apontar a existência ou não do problema norteador.

## **1 FUNDAMENTOS, CONCEITOS E DEFINIÇÕES ACERCA DA HOSPITALIDADE E TURISMO**

A Hospitalidade na sua essência se caracteriza pela receptividade, o ato de acolher, de bem receber o outro, que é aquele que chega a uma localidade. Para GRINOVER (2007, p. 27), “a hospitalidade é considerada uma virtude e uma qualidade social”. A hospitalidade para o autor é um atributo, uma particularidade do qual a sociedade e o ambiente físico devem ter para a construção de uma relação harmônica.

Segundo Boff (2005, p.94) “A hospitalidade se define a partir do outro.” E quem seria esse outro? Boff declara que o outro no viés do turismo e das viagens, é o visitante, o hóspede, o outro é o desconhecido. O “outro” será considerado nesse artigo como um grupo social, representado pelo turista.

A hospitalidade referencial que será estudada no Bairro de Itacoatiara será a hospitalidade pública da qual é exercida no espaço coletivo. Segundo GRINOVER (2007 p. 160):

“Os espaços públicos são os lugares privilegiados para a vida coletiva, para a sociabilidade, a civilidade, a ordem pública, a cidadania e a hospitalidade urbana. São os espaços públicos que dão a qualquer conglomerado urbano a possibilidade de várias experiências espaciais, em termos de vivência humanas e de prazer estética. Onde se possibilitam e se exercitam a escolha, a liberdade e a hospitalidade.”

O estudo da hospitalidade pública nas cidades é fundamental para o desenvolvimento da sociedade como um todo, do turismo e suas atividades. Grinover (2007) tem seu objetivo de estudo a hospitalidade nas cidades. Onde ele olha para cidade e pensa nela como um espaço onde a temática precisa ser pensada.

A Hospitalidade nos estudos brasileiros foi também desempenhada pelo autor Camargo (2004), onde o mesmo trouxe a questão da dádiva, do dar receber e retribuir. Logo o campo da hospitalidade foi dividido em dois setores: a corrente americana e da corrente francesa. A corrente francesa vai trabalhar pelo ponto de vista da hospitalidade nas relações humanas, das ciências sociais, enquanto a corrente americana vai pensar das trocas comerciais. Entretanto sabe-se que essas duas correntes são um pouco limitadas.

Considerando para essa composição textual os escritos mais atuais de Camargo (2015), ele desconstrói seu próprio conceito categorizado nos tempos e espaços fazendo uma autocrítica dessa classificação, para ele o desenvolver da hospitalidade está embasado nas relações humanas, na virtude, do ritual e da troca.

Não há, portanto, um conceito ou um fundamento absoluto da hospitalidade, a proposta desse artigo será avaliar a hospitalidade de maneira aplicada nos espaços públicos, onde este, não é apenas um cenário, é o ambiente que comportará as relações humanas, baseadas no acolhimento e no bem estar social. Nesse estudo, o bairro de Itacoatiara faz o papel de co-protagonista com seus visitantes, pois não seria possível essa análise sem o mutualismo de direitos, deveres e funções dessa relação.

E é essa relação sustentada em suprir expectativas que norteia a ligação daqueles que usufruem do espaço. O vínculo com o espaço que definirá uma imagem positiva ou negativa de um determinado lugar. Assim ressalta Grinover (2007, p.8.9),

[...] estudar a cidade é procurar quais elementos e estruturas podem lhe conferir o estado de hospitaleira ou, ao contrário, inhospitaleira, isto é, as categorias que já mencionamos — a saber, as categorias sociais, culturais, históricas, econômicas e ambientais, consubstanciadas na acessibilidade, legibilidade e identidade desse espaço que denominamos cidade.

O autor entra num campo que ninguém tinha entrado antes que era o da hospitalidade nas cidades. As cidades também acolhem, na perspectiva da geografia, ele monta uma arquitetura para pensar nos espaços da hospitalidade pela acessibilidade, identidade e legibilidade. Outros autores serão discutidos e citados nesse trabalho na medida em que contribuiu para uma compreensão mais abrangente da temática abordada

São esses elementos, indicadores e categorias, como o assegurar de princípios que norteiam o acesso a serviços públicos que serão considerados para classificar a cidade de maneira que ela assista àqueles que visitam o bairro. O espaço público organizado e estruturado será o ponto chave para poder classificar Itacoatiara como hospitaleira ou não.



## **2 IDENTIDADE: ESPAÇO, HISTÓRIA E TRANSFORMAÇÃO.**

Identidade representa a imagem do território, que é construída por um processo temporal, e é mutável, mesclando elementos culturais como a história, arquitetura, paisagem, culinária, política, entre outras expressões.

Para Castells (1999, p.22), “A identidade é fonte de significado e experiência de um povo. Diferenciação construída entre ‘nós’ e os ‘outros’ baseada em atributos culturais.” A identidade, portanto é única e carrega significados formados pela construção social, física e cultural de um local que está fundamentada na experiência, na vivência, do sujeito ou do coletivo. A identidade é a personalização dinâmica que forma a história de um lugar através do tempo

### **2.1 Panorama geográfico do bairro de Itacoatiara**

Estabelecido na região oceânica da cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, Itacoatiara é um pequeno bairro residencial praiano de ruas arborizadas. Possui por volta de 400 residências, Não é permitida a construção de prédios de mais de dois andares segundo o Plano Diretor Municipal (LEI ORDINÁRIA 2810, 2011). Os domicílios na Avenida Beira Mar não possuem muros altos, outras nem possuem muros. São moradias de classe média à alta, onde muitas casas são de Veraneio (IBGE, CENSO 2000). Sua população em 2000, segundo o senso do IBGE era de 651 homens e 683 mulheres.

Itacoatiara fica numa área de preservação ambiental, zoneada pelo parque Estadual da Serra da Tiririca, posicionado entre a rocha do alto Mourão (ou popularmente conhecida como Pedra do Elefante, dividindo as praias de Itaipuaçu e Itacoatiara) e o morro das Andorinhas.

A vegetação da restinga acompanha a sua orla. A Sociedade dos Amigos e Moradores de Itacoatiara (SOAMI) em parceria com a secretaria de saúde e a prefeitura de Niterói, distribuíram pelo bairro placas alertando as pessoas sobre a preservação da restinga, sendo crime “Danificar vegetação nativa ou planta fixadora de dunas.” previsto na lei nº 9.605/98 art.50.

Com suas areias douradas e finas, a praia possui 700 metros de extensão, a praia e é dividida em duas partes por uma rocha chamada de “Pampo”, a parte posterior direita ao Pampo é chamada de prainha onde as águas são mais serenas, encontram-se nessa parte em sua maioria, famílias com crianças e pessoas que buscam um banho de mar com mais tranquilidade, por ser uma área mais segura, proporcionada pelas rochas que abraçam o trecho, impedindo que as ondas avancem com ferocidade, formando uma “piscina natural” favorável ao banho.

A parte de maior extensão da praia, o praião, atrai muitos surfistas, já foram realizados diversos eventos de surf, como o Circuito Mundial de Bodyboard, o

“Itacoatiara pro 2015” e o “Whooze Itacoa Legends 2015 / Bodysurf & Handsurf Brazilian Contest”. Itacoatiara também já foi cenário para etapa do circuito de Vôlei de praia.

Itacoatiara apresenta comércio apenas em uma esquina na avenida principal Mathias Sandri por determinação da Lei Municipal de Niterói (2011) no que tange os parâmetros urbanísticos do bairro. Na Areia há ofertas de serviços de praia para aluguel como guarda-sol e cadeiras e para venda como bebidas. Um aspecto que se tornou parte da identidade de Itacoatiara foi a venda de sanduíches naturais e mate por ambulantes regularizados.

Para aqueles que gostam de percursos em trilhas há três opções, a subida do costão, a enseada do bananal ou a trilha do Alto Mourão e Pedra do Elefante. Pessoas praticam diversos esportes nesses locais como highline, escalada, caminhada, entre outros.

## **2.2 História de Itacoatiara**

Na morfologia de seu nome em tupi, “Ita” significa Pedra, “coatiara” significa risco, desenho, que juntas formam de Itacoatiara a “Pedra Riscada ou Pedra Escrita”.

Segundo LOPES (2012)<sup>2</sup>, autor que ouviu estórias do próprio Mathias Sandri, relata que Mathias em suas viagens de avião para cidade de Cabo Frio, avistou esse

---

<sup>2</sup> Informações obtidas no Blog do LOPES (2002). Disponível em: <http://wagneritacoatiara.blogspot.com.br/> Acesso em: 03 jun.2016.

pedaço de terra, de características selvagens e bucólicas e se encantou pelo lugar, em 1938 comprou 70% das terras e as loteou.

No período da Segunda Guerra Mundial, Mathias decide vender suas terras. Ainda de acordo com LOPES (2002), os primeiros compradores pertenciam ao seu ciclo de amizade no Jockey Club do Rio de Janeiro e do Copacabana Palace, eram pessoas de classe média alta da época e eram selecionados por entrevista conforme empatia.

Como um estímulo ao veraneio, Mathias fundou o Pampo Club, e deu título de sócio para os moradores e veranistas, podendo eles, usufruir dos espaços e as ofertas de lazer.

### **2.3 Transformação e formação da identidade do espaço.**

A representação da mudança da identidade local é refletida logo no início da documentação da história de Itacoatiara, onde seu território era ocupado pelos índios Tamoios e com o passar dos tempos, no século XX com a apropriação de Mathias Sandri e Francisco Felício, aquelas terras começaram a sofrer suas primeiras mudanças territoriais e a partir de então deu-se início ao processo de urbanização.

**Figura 1:** Itacoatiara década de 30



Fonte: LOPES (2012)

Desde o início do seu povoamento, Itacoatiara passou por transformações em seu espaço. Com o loteamento de suas terras, a imagem local foi se alterando. Com

a praia antes, de característica deserta, esta, passou a ser descoberta e explorada pelo homem.

**Figura 2:** Transformação da paisagem territorial na década de 60



Fonte: LOPES (2012)

Na figura 2 acima é possível notar transformação territorial do bairro de Itacoatiara em apenas 30 anos, com o seu loteamento. À vista disso, Santos (2006, p.85), apresenta: “A primeira presença do homem é um fator novo na diversificação da natureza, pois ela atribui às coisas um valor, acrescentando ao processo de mudança um dado social”. O homem é um ser capaz de transformar a natureza do espaço dando a este um significado de caráter pessoal, a partir de suas percepções e experiências no lugar. Agregando assim, valor no seu papel em relação ao ambiente, gerando como resultado sua inserção ou exclusão. Sendo o homem atuante no espaço, ele é capaz de transformá-lo seja em sua na relação social, estrutural, sensorial, política, Etc.

A formação do espaço, tal como ele é conjecturado, propicia a identidade do bairro. A urbanização local teve uma grande contribuição na década de 70, segundo Lopes (2012), quando o diretor do Jardim Botânico se mudou para Itacoatiara, as ruas foram então arborizadas e todas elas receberam nomes de árvores e flores dados por ele.

Em 1974, com a inauguração da Ponte Presidente Costa e Silva, ligando o Rio de Janeiro à Niterói, Itacoatiara começou a mudar, deixando aos poucos de ser lugar de veraneio e se tornando um bairro do município niteroiense. (LOPES, 2012, [s.p.]).

A identidade novamente começa a se transformar e se diversificar, a praia, antes deserta, de característica selvagem, atualmente, tornou-se um dos principais referenciais turísticos de Niterói.

## 2.4 O projeto de reurbanização do bairro

Foi realizado por alguns moradores junto com a Sociedade dos Amigos e Moradores de Itacoatiara (SOAMI), um projeto de reurbanização da orla, para transformar o bairro num parque urbano de preservação seguindo os padrões da sustentabilidade.

Segundo o jornal O Globo (MENASCE, 2015) <sup>3</sup>, os autores do projeto têm como intuito preparar o local para a nova realidade de demanda, diminuindo os problemas relacionados ao grande contingente de turistas, objetivando melhoria na mobilidade dos pedestres e dos ciclistas, além de contribuir com a preservação ambiental. Seria ampliado o espaço conhecido como Praça Rotary, e de acordo com o projeto, realizaria a instalação banheiros, ciclovias, base para salva vidas e outros órgãos públicos.

**Figura 3:** Projeto de reurbanização da praia de Itacoatiara



Fonte: MENASCE (O Globo, 2015).

Porém há controvérsias em torno desse projeto, pois nem todos os moradores são a favor de sua implantação. Eles alegam justamente a perda da identidade do local com essa “globalização turística”. É visto também que a população local pertence a uma classe alta, que fora selecionada a dedo por Mathias Sandri como

<sup>3</sup> Informações obtidas no site O Globo (2016). Disponível em: <http://oglobo.globo.com/rio/bairros/itacoatiara-ganha-projeto-de-reurbanizacao-feito-por-moradores-prefeitura-sinaliza-apoio-15387646> Acesso em: 03 jun.2016.

verificado na parte histórica desse artigo. Dentre esses moradores, dividem-se entre os fixos e veranistas que escolheram Itacoatiara para ser um lugar de “refúgio” e isolamento na medida em que transmite características bucólicas de uma praia selvagem, diferente da agitação de praias mais populares em centros urbanos como em Copacabana e Ipanema na cidade do Rio de Janeiro.

Camboinhas e Piratininga, praias pertencentes à região oceânica de Niterói são exemplos bem sucedidos de uma infraestrutura voltada ao suporte de demanda, onde possuem uma orla bem elaborada, e local para estacionamento que dão apoio aos turistas e frequentadores da praia.

De fato as mudanças que acarretariam tais efeitos como o aumento do fluxo de visitantes, transformaria em certa medida a identidade local para os moradores, no entanto, não é o objetivo deste artigo analisar em profundo as relações entre grupos sociais aqui representados como visitantes e moradores, mas é importante compreender que um viés antropológico assumiria o papel de mediador entre essas relações, na forma de entender e entrar num consenso mútuo de interesses. É de mais valia distinguir o processo de entrada do “outro” nesse espaço, para compreender que a hospitalidade pública é uma qualidade social, para tal é necessário o desenvolver da relação entre os grupos sociais, visitantes e moradores, a fim de que haja um respeito ético de direitos e deveres de forma igualitária.

É fundamental, sobretudo, fazer um panorama da atual conjuntura do bairro. Uma praia que antes possuía frequentadores seletos, hoje já apresenta uma miscigenação cultural e social proporcionada principalmente por um canal facilitador que será estudado a seguir: A Acessibilidade.

### **3 ACESSIBILIDADE: ASPECTOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS**

De acordo com Grinover (2007), falar sobre acessibilidade nas cidades é falar de igualdade no acesso às estruturas tangíveis ou intangíveis que regem o fluxo urbano a fim de possibilitar o acesso do indivíduo a um determinado lugar. O autor cita alguns indicadores: como a disponibilidade de instalações; de meios físicos; e de acessibilidade econômica. Esses indicadores viabilizam a orientação dos usuários e são norteadores para um bom sistema político local.

A acessibilidade se torna uma condição para a democratização do turismo, visto que a facilidade no acesso é um fator que interfere na escolha de uma pessoa ao destino pretendido.

Será avaliado em Itacoatiara as condições de suporte que o bairro oferece a um visitante. Desde o seu percurso, à chegada e sua permanência em Itacoatiara.

Partindo de algumas indagações feitas por Grinover (2007, p.136): “Acessibilidade pra quem?; vindo de onde?; indo pra onde?; em que momento?; com que tipo de transporte?; com quais informações sobre a forma e a estrutura da cidade?” Será pontuado e visto se o bairro oferece equipamentos que possibilitem o acesso ao turismo de lazer e suas vertentes

#### **3.1 Acessibilidade Tangível**

Grinover (2007) em seus estudos sobre acessibilidade tangível, refere-se ao estado do sistema de transporte, do sistema de infraestrutura, da localização do espaço das atividades ou serviços urbanos para o qual se deseja ter acesso. O aspecto tangível se refere a aspectos relacionados com o espaço e tempo.

Para ter acesso ao bairro de Itacoatiara, a única via é pela estrada Francisco da Cruz Nunes. Chegando ao bairro a rua principal asfaltada se chama Mathias Sandri, que liga a entrada do bairro à praia. As ruas principais são asfaltadas e as paralelas a ela são as que receberam o nome de flores segundo os dados históricos citados no capítulo anterior. O acesso para quem não possui veículo particular, se dá através do transporte coletivo. Como ponto referencial de partida no terminal João Goulart em Niterói, pode-se optar pelas linhas de ônibus determinadas: 38,

38B ou 52 (Descendo na entrada de Itacoatiara) e a linha partindo da cidade do Rio de Janeiro: 770D. Porém os ônibus que fazem esse percurso, não vão até a orla da praia, por determinação da prefeitura. Em relação ao acesso à segurança, o bairro conta com uma DPO da PM na entrada e monitoramento por câmeras 24h.

Sobre a estrutura do bairro, de acordo com observações empíricas da pesquisadora, notou-se que a rua principal de acesso à praia, a Mathias Sandri, possui calçadas irregulares o que dificulta a locomoção de pedestres com mobilidade reduzida. Quem vai de carro de carro, pode notar que o bairro possui muitos quebra-molas por não haver sinal de trânsito, o limite de velocidade é de 30km/h. Há diversas placas de sinalização e avisos para o motorista a exemplo: “Motorista, estacione corretamente, respeite o próximo”, “Motorista, pedestre e ciclista à direita”. O que demonstra a preocupação em avisar a quem chega para se manter o bom senso e a responsabilidade ao dirigir.

O motorista também é informado por placas dos lugares que se pode ou não estacionar, não há um estacionamento físico padrão, por isso, os carros ficam beirando as calçadas em pontos das ruas do bairro, dentre esses pontos há vagas preferenciais sinalizadas também por placas. Na Rua Mathias Sandri e nos arredores asfaltados, há uma ciclovia que possui uma definição irregular; podem-se notar telefones públicos nas ruas de acesso à praia e lixeiras bem distribuídas por quarteirões.

Há um bicicletário no canto esquerdo do praião próximo ao costão, onde também encontram-se equipamentos de academia. Não há chuveiros ou banheiro públicos na praia. São seis acessos no total para descer na praia ao longo da orla. Alguns desses acessos facilitam a chegada de idosos, crianças e pessoas com a mobilidade reduzida.

### **3.2 Acessibilidade Intagível**

Nos estudos de Grinover (2007), a acessibilidade intangível abrange o direito à informação e a cultura. “Faz parte da cidadania a incorporação do território como espaço não só de habitação, mas também de vivência e convivência” (GRINOVER, 2007, p.142). O intangível garante o acesso à cidadania, e aquilo que se pode usufruir dela.



De acordo com o estudo feito no ano de 2015 pelo oceanógrafo David Zee, fundamentado em dados do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), concluiu-se que dos últimos 15 anos a praia de Itacoatiara na região oceânica de Niterói é a mais limpa do estado do Rio de Janeiro em relação à qualidade da água.

A condição de balneabilidade da praia é um dos importantes coeficientes que contribuem para a tomada de decisão daquele que visita um lugar (INEA, 2015), pois está ligada à segurança e à acessibilidade que ele tem de usufruir o que o meio ambiente tem a oferecer. No entanto a condição de acesso seguro e limpo é de responsabilidade da prefeitura no papel que ela tem de fornecer informação e fiscalização, e da sociedade com o papel de conservar.

O bairro possui diversas informações em relação à preservação e alertas de conscientização do meio ambiente, como também cuidados com a prevenção da dengue. As placas advertem quanto ao padrão de comportamento e ações enunciando que são proibidos animais domésticos, churrasco, queijo qualho e garrafas pet na praia.

Na calçada beira-mar há placas de avisos importantes que descreve a lei federal nº 9.605 de 12/02/1998 (com pena de três meses a cinco anos de ação ou multa), a lei estadual nº 3.161/2000 (sujeito a multa de R\$ 300,00 a 1000.000,00) e a lei Municipal nº 140 19/01/1978 que falam a respeito de proibições de práticas e ações em prol da preservação ambiental.

A praia é o maior símbolo de Itacoatiara que reflete o espaço de convivência tanto para visitantes como moradores. A hospitalidade na relação visitante para com o bairro se estabelece na sujeição às normas, para o uso harmonioso de um espaço público de bem comum e patrimônio natural, sendo imprescindível a manutenção e obediência às diretrizes e regras.

#### 4. LEGIBILIDADE: OLHARES SOBRE O BAIRRO

“Por legibilidade entende-se a qualidade visual de uma cidade, de um território, examinada por meio de estudos da imagem mental que dela fazem [...]” GRINOVER (2007, p.144). A legibilidade se faz pela interpretação visual e sensorial de um determinado lugar. É uma categoria subjetiva, porém, é construído a partir de uma imagem mental consolidada, o que torna o lugar valorativo, único, de fácil reconhecimento.

“[...] designar a facilidade com a qual as partes podem ser reconhecidas e organizadas numa estrutura coerente.” LYNCH (1960, p.13). O autor aborda a temática da legibilidade que está conexas na capacidade que um indivíduo tem de se localizar, por meio da construção e percepção de símbolos gerando uma imagem mental que ficará na lembrança de quem a visita.

Ao analisar o bairro de Itacoatiara, é possível perceber essas características que diferenciam de modo marcante o bairro. Para saber se Itacoatiara possui uma legibilidade formada é só fazer a seguinte pergunta: “O que faz perceber que estou em Itacoatiara?” A partir dessa pergunta a análise dos critérios para a legibilidade apesar de subjetiva, se faz com junção de símbolos perceptíveis do bairro. A começar do fato das ruas possuírem placas de conscientização ambiental demasiadamente. Para facilitar a localização também há placas com enumeração das casas em cada rua.

**Figura 4:** À esquerda: placa de enumeração da Avenida Mathias Sandri;  
À direita: placas de conscientização ambiental.



Fonte: Acervo próprio.

A legibilidade pode ser também explorada através da percepção sensorial. É possível sentir apesar das casas a primeiro momento atrapalharem uma visão direta do mar, elementos como a brisa, o cheiro de sal de maresia, que faz com que se saiba que o mar está próximo e essas sensações se acentuam à medida que se caminha em direção a praia.

Um símbolo marcante contribuinte para a legibilidade de Itacoatiara é a arborização das ruas. O bairro fica na área de preservação ambiental, zoneada pelo parque Estadual da Serra da Tiririca. O que contribui para uma imagem diferenciada de um local que mistura a proporção do azul do mar e o verde da mata.

**Figura 5:** A praia cercada pelo verde



Fonte: Acervo próprio

O símbolo, porém mais marcante de fato é o Costão de Itacoatiara, uma formação rochosa localizada no canto esquerdo do praião, que como dito em capítulos anteriores, é muito usado para a prática de escaladas e trilhas. O costão de Itacoatiara oferece um aspecto único e legitimador ao bairro.

A facilidade que um visitante tem de ler Itacoatiara é um fator intrínseco para a hospitalidade. Segundo Kozel & Kashiwagi (2001, p.72):

A visão dos lugares, territórios, do mundo onde o homem vive é própria, e a representação deste mundo percebido advém dos símbolos, de uma construção mental decorrente da apreensão de significados, em que a razão não decodifica essas imagens. Estas imagens espaciais foram denominadas a princípio de mapas cognitivos, mapas conceituais e posteriormente mapas mentais.

A percepção do visitante mediante a todos os elementos citados, são contribuintes para a formação de uma imagem significativa empoderando a

legibilidade de um modo subjetivo e pessoal, mas também contribuindo para a formação do imaginário coletivo daqueles que visitam o bairro.

## **5 ANÁLISES MEDIANTE PESQUISA APLICADA SOBRE A HOSPITALIDADE PÚBLICA EM ITACOATIARA**

Entre 16 a 18 de junho de 2016 foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter quantitativo, sobre a hospitalidade referente ao nível de satisfação das pessoas que já visitaram o bairro de Itacoatiara. Levou-se em consideração o período de sazonalidade que está diretamente proporcional à estação do ano. A pesquisa foi desempenhada no outono no mês de junho, período de baixa temporada. Foi deixado o prazo de três dias de pesquisa online, para ter tempo de fazer a análise.

Optou-se pelo quantitativo visto que não se teria tempo hábil para realizar a pesquisa, e por conta da sistematização dos dados, conforme Bardin (2011, p.145):

[...] a abordagem quantitativa e qualitativa não têm o mesmo campo de ação. A primeira obtém dados descritivos por meio de um método estatístico. Graças a um desconto sistemático, esta análise é bem mais objetiva, mais fiel e mais exata, visto que a observação é mais bem controlada. Sendo rígida, esta análise é, no entanto, útil nas fases de verificação das hipóteses.

Na pesquisa quantitativa é mais acessível e flexível trabalhar com dados categorizados pragmatistas. Foi produzido como instrumento de pesquisa um questionário quantitativo, compreendendo que não teria tempo hábil para realizar uma análise subjetiva de dados, a fim de que não comprometesse a pesquisa. Foi elaborado dez perguntas pela plataforma “Survey Monkey” que proporciona serviço de coleta de dados online. Sucedeu a escolha metodológica de dez questões, pois é o número máximo que o aplicativo Survey Monkey oferece sem cobrar para se trabalhar.

É importante frisar que a limitação das questões gratuitas disponibilizadas pelo site não interferiu no andamento da pesquisa, visto que a quantidade de questões impostas foi suficiente para se trabalhar de maneira satisfatória, pois contemplou toda a temática teórica desse artigo. Portanto à medida que uma pessoa respondia o questionário, o site computava online e formulava as respostas em percentual gráfico.

Das dez questões desenvolvidas, oito sucederam perguntas fechadas e duas abertas. Quanto ao objetivo da pergunta aberta foi para que o indivíduo tivesse a liberdade de falar o que vinha a sua mente enquanto pensava sobre a temática que envolvia o Bairro. No entanto foi possível pelo padrão das respostas, quantificar o que cada indivíduo expôs e calcular a porcentagem pelo número de respondentes. Essas duas perguntas possuem viés qualitativo, pois os índices de avaliação não foram pré-estabelecido como nas perguntas fechadas, elas foram criados a partir das respostas geradas.

Foram deixadas três perguntas de caráter social para entender o perfil do visitante, e sete questões para o caráter da pesquisa como um todo. Das sete questões, foram criadas perguntas abordando os três capítulos desse artigo referentes à Hospitalidade na perspectiva da Identidade, Acessibilidade e Legibilidade de Grinover (2007), a fim de que se tentasse dar conta de pensar a hospitalidade em diversas concepções.

Quanto ao caráter descritivo, a pesquisa é caracterizada pela análise crítica interpretada a partir dos fatos sem influência, interferência ou manipulação do pesquisador (BARROS; LEHFELD, 2007).

Para atingir uma quantidade significativa de entrevistados, a internet foi o meio facilitador da divulgação. O questionário foi compartilhado em páginas de redes sociais como no facebook e de grupos de viagens e turismo. Foi decidido parar a pesquisa no montante de 90 (noventa) respondentes por conta do tempo para a averiguação da pesquisa.

A construção desse questionário como instrumento de pesquisa, foi feito em discussão na disciplina do professor de metodologia e com o orientador. Para compreender esse estudo, primeiro foi feito um levantamento bibliográfico e depois de conversas com o orientador deste artigo, decidiu-se visitar o bairro para conhecer e fazer registro fotográfico das condições estruturais do bairro. Depois de feito os registros fotográficos e bibliográficos, foi identificado a necessidade de fazer uma abordagem mais quantitativa com a finalidade de apresentar o perfil dos visitantes do bairro.

### 5.1 Primeiros resultados: Perfil

Quanto ao perfil dos entrevistados, a pesquisa apontou que a maioria é composta pelo público feminino com 73,33%, seguido de 26,67% do público masculino.

**Tabela 1: Gênero**

Opções de resposta	Respostas	
▼ Masculino	26,67%	24
▼ Feminino	73,33%	66
▼ Outros	0,00%	0
Total		90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

A categoria “outros” foi inserida com a finalidade de alcançar a participação de todas as esferas da sociedade, apesar da não obtenção de resultados, é importante observar que hospitalidade é feita por todos e para todos de forma livre e igualitária. A diversificação e o respeito é um dos pilares da construção da hospitalidade.

**Tabela 2: Local de Residência**

Opções de resposta	Respostas	
▼ Niterói	25,56%	23
▼ São Gonçalo	46,67%	42
▼ Rio de Janeiro	3,33%	3
▼ Outros	24,44%	22
Total		90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

No que se refere ao local de residência, como apontado no gráfico acima, a maioria dos visitantes são da cidade de São Gonçalo, com 46,67%, e isso pode ser explicado de duas formas: a primeira por conta da proximidade com o município de Niterói, a segunda pela sua população ser de aproximadamente 999.728 segundo o censo do IBGE do ano de 2010, a combinação desses dois fatores com ausência de

praia liberada a banho no município de São Gonçalo faz com que Itacoatiara seja a melhor opção de lazer.

A disparidade no que se refere aos visitantes da cidade do Rio de Janeiro, que representa a menor proporção com 3,33% pode ser explicada pelo paralelo circunstancial da proximidade. A dificuldade das pessoas do Rio de Janeiro de visitarem o bairro de Itacoatiara tem haver não só com a distância, mas com a oferta de meios de transporte, visto que por só tem uma linha de ônibus as pessoas sentem dificuldade em chegar ao destino estudado.

**Tabela 3: Faixa etária**

Opções de resposta	Respostas	
Até 15 anos	1,12%	1
De 15 a 29 anos	89,89%	80
De 30 a 69 anos	8,99%	8
Acima de 60 anos	0,00%	0
Total		89

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

Para entender as necessidades e motivações do visitante é necessário conhece-lo quanto a sua faixa etária. De acordo a Sondagem do Consumidor-Intenção de viagem (2016), estudo do Ministério do Turismo realizado em sete capitais brasileiras, Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo, o índice de jovens turistas de faixa etária até 35 anos tem crescido expressivamente.

De acordo com o gráfico acima esse índice se confirma, na medida em que 89,89% dos visitantes possui idade entre 15 a 29 anos. Durante as observações empíricas foi perceptível que a maiorias das pessoas que visitavam o bairro tinham o perfil jovem: surfistas, banhistas e praticante de esportes radicais.



## 5.2 Resultados quanto à Acessibilidade

**Tabela 4: Frequência de visitação ao bairro de Itacoatiara**

Opções de resposta	Respostas
Só fui uma vez	16,67% 15
Finais de Semana ou Feriados	62,22% 56
Sou Morador	0,00% 0
Menos que 3 vezes ao ano	21,11% 19
Total	90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

Quanto ao fluxo de visitação, a pesquisa apontou que 62,22% das pessoas visitam o bairro aos finais de semana ou feriados. Pode-se considerar com esse resultado que o fluxo de visitação é constante, presume-se que são pessoas que já conhecem o bairro, já visitaram ao menos uma vez e consolidaram uma preferência pelo lugar de escolha.

A indagação da frequência de visitação é importante para decifrar os gostos e comportamentos dos turistas sejam eles visitantes regulares ou não. É importante que o turista saia com uma boa impressão e a razão dele voltar a visitar é porque o bairro conseguiu atingir suas expectativas.

**Tabela 5: Sensação de segurança durante a permanência no bairro**

Opções de resposta	Respostas
sim	92,22% 83
não	7,78% 7
Total	90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

A pesquisa indicou que 92,22% das pessoas se sentiram seguras ao visitar o bairro de Itacoatiara. “Alguns lugares são mais hospitaleiros do que outros e isso possivelmente se dá em função da dimensão socioespacial subjacente ao ato de acolher um visitante” (CRUZ, 2002. pg 30). A autora disserta a questão da posição espacial de alguns elementos que se tornam facilitadores da hospitalidade.

A partir dessa premissa, observando a disposição do bairro em relação à segurança, Itacoatiara possui na sua entrada uma DPO da Polícia Militar, além de

câmeras que monitoram o bairro 24 horas, o que viabiliza o acesso aos serviços de segurança reforçando a sensação de proteção para os frequentadores e turistas.

**Tabela 6: Meios de transporte e fácil acesso**

Meios de transporte	Acessível	Não acessível
Ônibus	15,55%	27,77%
Carro	35,55%	12,22%
Outros	4,44%	1,11%

Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

A tabela acima quantifica as respostas abertas qualitativas quanto ao tópico acessibilidade pelos meios de transporte. Neste item da pesquisa, é interessante salientar que aqueles que possuem carro em sua maioria acham o bairro acessível com um total de 35,55% respondentes; 12,22% dos que vão de carro e não acham o bairro acessível alegaram discursos como: “não acho acessível porque é horrível pra estacionar”. O problema norteador pelo respondente, porém, contrapõe com o plano diretor do bairro de Itacoatiara, de fato não há estacionamento, o que existem são pontos sinalizados por placas onde é permitido ou não estacionar.

Dos que usam o ônibus como meio de transporte, 27,77% das pessoas não acham o bairro acessível. Das falas do porquê de não achar acessível, destaca-se a do respondente que afirmou: “Não é acessível, Porque o ônibus de acesso ao local da muita volta até chegar lá, e no verão como tem uma grande quantidade de pessoas frequentando o local a quantidade de ônibus disponibilizados não é suficiente, então gera desconforto as pessoas porque lota muito fácil, além de nos deixar longe da praia”. De fato são poucas linhas de ônibus, a praia antes considerada deserta e privativa, hoje já se tornou mais popular, com um contingente maior de turistas e visitantes o limite de capacidade do transporte público não acompanhou essa demanda.

Grinover (2007 p. 108) ressalta os desafios das condições de transporte, “[...] são muito precárias as condições de mobilidade para as populações de baixa renda, que vivem em áreas distantes dos locais de trabalho e lazer”. Verifica-se que o acesso à Itacoatiara então é dificultado por aqueles que não possuem meios particulares de locomoção, a estrutura quanto à disponibilidade dos meios de transporte é um fator intrínseco para a hospitalidade no que tange a acessibilidade.

### 5.3 Resultados quanto à Identidade

**Tabela 7: Motivação da visita à Itacoatiara**

Opções de resposta	Respostas	
▼ Ir a praia	80,00%	72
▼ Fazer trilhas	8,89%	8
▼ Ir a algum evento	0,00%	0
▼ Outro (especifique)	<b>Respostas</b> 11,11%	10
Total		90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016

Em relação à escolha da visita ao bairro de Itacoatiara, 80% dos entrevistados foram motivados pela praia; 11,11% responderam na categoria outros, todos especificando que foram motivados pela praia e subida ao costão; e 8,89% foram motivados a fazer trilhas. O que reforça a questão da identidade local de Itacoatiara, que é um bairro onde os espaços naturais e de lazer são bem aproveitados e conhecidos pela sociedade. Apesar de não citado no questionário, os respondentes que escolheram a opção “Outros” em sua totalidade, fizeram questão de citar além da praia o Costão de Itacoatiara, do qual é uma paisagem ícone da praia.

**Tabela 8: Apoio ao projeto de reurbanização do bairro**

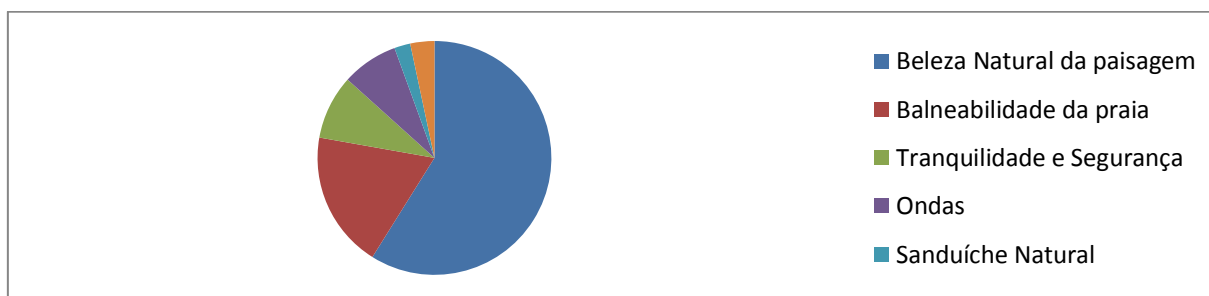
Opções de resposta	Respostas	
▼ Sim	64,44%	58
▼ Não	35,56%	32
Total		90

Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016

No corpus dessa questão, foi apresentado um texto explicativo sobre o projeto de reurbanização, com a construção de orla e infraestrutura voltada para o turista e visitante. O percentual de 64,44% representou os respondentes que são favoráveis ao projeto contra 35,56% que não são. CRUZ (2002, p. 64) afirma que “As políticas públicas, agora, não podem mais ser definidas nos gabinetes, mas dependem da negociação com a sociedade”, portanto essa é uma questão que deve envolver planejamento e gestão urbana para que a estrutura montada beneficie não só visitantes, mas também os moradores, envolvendo a todos como sociedade.

## 5.4 Resultados quanto à Legibilidade

**Gráfico 1: O que torna Itacoatiara um bairro único?**



Fonte: Elaboração própria, dados Survey Monkey, 2016.

O que faz um lugar se diferenciar de outros são os elementos representativos que cada indivíduo toma pra si gerando um mapa mental através de símbolos e sensações que lhe chamaram mais atenção que fazem parte da identidade e constituinte da legibilidade do local. Foram 18,88% os que citaram a limpeza da praia e qualidade da água como um diferencial; 8,88% citaram a tranquilidade e segurança diferente da realidade de outras praias; 7,77% apontaram as ondas como diferencial, de fato as fortes ondas atraem muitos surfistas e é um diferencial para quem pratica essa modalidade esportiva; 3,33% indicaram que a predominância de frequentadores de jovens é uma característica especial que distingue de outras praias; e por último o sanduíche natural vendido na areia da praia virou um símbolo quanto às opções de alimentação na praia e representou 2,22% dos que veem como um diferencial.

“Itacoatiara não é aquela típica praia carioca com calçadão e prédios na frente. Todo o verde + o costão e outras pedras que a cercam fazem a diferença no lindo visual dessa praia.” Esse foi um dos discursos que representou 58,8% dos que apontaram a singularidade de Itacoatiara por conta da beleza natural da paisagem. Itacoatiara recebe um abraço da natureza envolvida pela mata e pelo mar, apesar da transformação territorial discorrida no capítulo 2, o bairro ainda preserva características rústicas e selvagens, que pode ser explicada pelo embargo imposto na legislação municipal relativo a parâmetros urbanísticos e ao de uso e ocupação do solo (NITERÓI, Lei Municipal, nº 2810, 2011) da qual restringe novas construções.

**Tabela 10: Recomendação da visita ao bairro para outras pessoas**

Opções de resposta	Respostas
sim	97,78% 88
não	2,22% 2
Total	90

Fonte: Elaboração própria, dados SurveyMonkey, 2016.

Com um expressivo resultado, 97,78% dos entrevistados recomendariam a visita para outras pessoas ao bairro de Itacoatiara. Esse indicador representa o nível de satisfação que se resulta pela indicação a um amigo, parente ou conhecido. Esse resultado demonstra o prestígio e influência que o bairro obteve sobre quem visitou.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou como temática a hospitalidade nos espaços públicos, com base em um estudo sobre o bairro Niteroiense de Itacoatiara. A reflexão acerca do tema se desenvolveu pela seguinte questão norteadora: A partir de uma análise sobre os espaços públicos do Bairro de Itacoatiara é possível dizer que este, seria um bairro hospitaleiro para visitantes?

Para cumprir os objetivos específicos deste artigo, foi necessário adquirir subsídios teóricos e metodológicos para desenvolver o tema referente ao turismo e a hospitalidade nas cidades.

A partir de um levantamento de campo, foi possível examinar os espaços e os serviços oferecidos no bairro de Itacoatiara aos visitantes. Foram examinadas tanto as condições referentes ao percurso de ida ao bairro quanto às condições de sua permanência.

Além da avaliação empírica da pesquisadora, foi aplicado um questionário online quantitativo a fim de que fosse possível legitimar as observações feitas no estudo de campo quanto ao nível de satisfação daqueles que já visitaram o bairro. A escolha metodológica pelo questionário online se deu por conta da dificuldade relativa à sazonalidade em razão da pesquisa ter sido realizada no inverno, período de baixa temporada. A pesquisa foi realizada a fim de que fosse possível legitimar as observações feitas no estudo de campo quanto ao nível de satisfação daqueles que já visitaram o bairro.

Não há hospitalidade se ela não for exercida por todos e para todos. O foco deste artigo foi analisar a estrutura e o exercício da hospitalidade oferecida ao turista. Devido às limitações quanto ao prazo para a finalização desse trabalho acadêmico, não foi possível uma pesquisa que abrangesse outros grupos sociais como a dos moradores.

Portanto, o bairro de Itacoatiara é um bairro hospitaleiro mediante as análises feitas a campo acerca da identidade, acessibilidade e legibilidade e de acordo com a análise perceptiva dos visitantes na pesquisa aplicada que constatou que o bairro consegue transmitir a hospitalidade para aqueles que o visitam.

A hospitalidade em Itacoatiara é um tema que deve ser trabalhado em conjunto com o poder público e a sociedade como um todo. Para que haja integração coletiva objetivando: a democratização de serviços no que tange a aspectos da acessibilidade; a preservação da identidade local mediante a construção cooperativa de laços sociais com os anfitriões e visitantes; produzindo assim, a legibilidade que concerne o caráter subjetivo formador de experiências a partir da representação dos símbolos naturais, sociais e culturais.

## REFERÊNCIAS

ADMINISTRADOR (Ed.). Itacoatiara recebe evento de Bodysurf neste fim de semana. 2015. Elaborada por: Rico Surf. Disponível em: <<http://www.ricosurf.com.br/noticias/surf/itacoatiara-recebe-evento-de-bodysurf-neste-fim-de-semana/>>. Acesso em: 24 jun. 2015.

BARROS, Aidil Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.

BARROSO, José Maria Tibúrcio. O Bairro de Itacoatiara. Geo-paisagem, [ S.l], p.1-29, dez. 2003. Disponível em: <<http://www.feth.ggf.br/ltacoatiara.htm>>. Acesso em: 8 jan. 2016.

CABOCLO, Danilo. Mundial de Bodyboard 2015 será em Itacoatiara. Disponível em: <<http://innersurf.blogspot.com.br/2015/05/mundial-de-bodyboard-20156-sera-em.html>>. Acesso em: 02 maio 2015.

CAMARGO, L. O. de L. *Hospitalidade*. 2.ed. São Paulo: Aleph, 2004 ( Coleção ABC do Turismo).

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Os interstícios da Hospitalidade. **Hospitalidade**, São Paulo, v. 12, n. , p.1-29, maio 2015. Disponível em: <<http://www.rev Hosp.org/ojs/index.php/hospitalidade/article/view/574>>. Acesso em: 22 jan. 2016.

CASTELLS, Manuel. O PODER DA IDENTIDADE. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 44 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; v.2). Tradução: Klauss Brandini Gerhardt.

COOPER, Chris et al. *Turismo: princípios e práticas*. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

DALCIN, Cristiano. Itacoatiara Pro 2015 está confirmado e abre circuito mundial de bodyboard em julho. 2015. Blog: NOTÍCIAS DO MAR. Disponível em: <<http://noticiasdomar.com.br/2015/04/28/itacoatiara-pro-2015-esta-confirmado-e-abre-circuito-mundial-de-bodyboard-em-julho/>>. Acesso em: 28 abr. 2015.

FARIAS, Mariana; VIANNA, Luísa. A PRAIA DE ITACOATIARA. O Casarão. Limoeiro, p. 1-1. 26 maio 2014. Disponível em: <<http://jornalocasarao.com/2014/05/26/a-praia-de-itacoatiara/>>. Acesso em: 16 jan. 2016.

FLUMINENSE, O. Praia de Itacoatiara considerada a mais limpa do Estado. Disponível em: <<http://www.ofluminense.com.br/pt-br/cidades/praiadeitacoatiara-considerada-mais-limpa-do-estad>>. Acesso em: 06 abr. 2016.



GIL, Antonio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

GRINOVER, Lucio. A Hospitalidade, A Cidade e o Turismo. São Paulo: Aleph, 2007. 185 p. (Série Turismo).

GRINOVER, Lúcio. Hospitalidade: um tema a ser reestudado e pesquisado. In: Dias, C.M de Moraes (org). Hospitalidade: reflexões e perspectivas. São Paulo. Manole, 2002.

GRINOVER, Lúcio. Hospitalidade e Qualidade de vida: Instrumentos para a ação. In: BUENO, Maryeles Siqueira, DENCKER, Ada de Freitas Maneti (org). Hospitalidade: Cenários e oportunidades. Pioneira Thomson Learning: São Paulo, 2003

INEA. Instituto estadual do meio ambiente. Disponível em: <<http://www.inea.rj.gov.br/Portal/index.htm>>. Acesso em: 03 mar. 2016.

KASHIWAGI, Helena Midori. M & KOZEL, Salete. O processo de percepção dos espaços marginalizados no urbano: o caso da favela do parolin em Curitiba – PR Disponível <<http://calvados.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/raega/article/viewPDFInterstitial/3448/2725>> Acesso em 10 de agosto de 2006

LOPES, Wagner. Itacoatiara para Sempre: O arquivo imortal do nosso paraíso. 2012. Disponível em: <<http://wagneritacoatiara.blogspot.com.br/2012/05/historia-do-bairro.html>>. Acesso em: 4 jan. 2016.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Lisboa: 70, 1996.

MÁRCIO MENASCE (Brasil). Infoglobo Comunicação e Participações S.a. (Org.). Itacoatiara ganha projeto de reurbanização feito por moradores e prefeitura sinaliza apoio: O principal conceito é transformar a orla em um parque. O Globo. Niterói, p. 1-1. 20 fev. 2015. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/rio/bairros/itacoatiara-ganha-projeto-de-reurbanizacao-feito-por-moradores-prefeitura-sinaliza-apoio-15387646>>. Acesso em: 04 jan. 2016.

MARIA INEZ MAGALHÃES (Niterói). O Dia (Org.). Pesquisa mostra cidade incluída no roteiro dos turistas do Rio: : MAC e as praias são as lembranças mais comuns associadas à cidade. O Dia: O DIA NITERÓI. Niterói-rj, p. 1-1. 13 jun. 2015. Disponível em: <<http://odia.ig.com.br/niteroi/2015-06-13/pesquisa-mostra-cidade-incluida-no-roteiro-dos-turistas-do-rio.html>>. Acesso em: 16 jan. 2016.

NITERÓI, Prefeitura (Org.). Itacoatiara. 2013. Elaborada por: CULTURA FUNDAÇÃO DE ARTE DE NITERÓI. Disponível em: <<http://culturaniteroi.com.br/blog/?id=351>>. Acesso em: 28 jun. 2013.

NITERÓI (Município). Lei nº 2810, de 18 de janeiro de 2011. Altera A Lei de Vilas e Conjunto de Pequeno Porte e Os Parâmetros Urbanísticos Relativos Ao Bairro de Itacoatiara Definida Pelo Plano Diretor de Niterói e Pelo Plano Urbanístico da Região Oceânica.. Niterói, RJ, Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/rj/n/niteroi/lei-ordinaria/2011/281/2810/lei-ordinaria-n-2810-2011-altera-a-lei-de-vilas-e-conjunto-de-pequeno-porte-e-os-parametros-urbanisticos-relativos-ao-bairro-de-itacoatiara-definida-pelo-plano-diretor-de-niteroi-e-pelo-plano-urbanistico-da-regiao-oce>>

PREFEITURA DE NITERÓI (Município). Lei nº 1157, de 29 de dezembro de 1992. Plano Diretor de Niterói: LEI 1157/1992 ALTERADA PELA LEI 2123/2004. Niterói, RJ: Procuradoria Geral do Município Biblioteca, 04 fev. 1992. p. 1-75. Disponível em: <[http://www.pgm.niteroi.rj.gov.br/leis/lei/Lei\\_n1157\\_Plano\\_Diretor\\_Alterado\\_pela\\_Lei\\_2123.pdf](http://www.pgm.niteroi.rj.gov.br/leis/lei/Lei_n1157_Plano_Diretor_Alterado_pela_Lei_2123.pdf)>. Acesso em: 04 jan. 2016.

REDAÇÃO O SÃO GONÇALO (Rio de Janeiro). O São Gonçalo (Ed.). Itacoatiara é considerada a praia de água mais limpa do Estado do Rio. O São Gonçalo. São Gonçalo, p. 1-1. 10 nov. 2015. Disponível em: <<http://www.osaogoncalo.com.br/cidades/itacoatiara-e-considerada-a-praia-de-agua-mais-limpa-do-estado-do-rio/>>. Acesso em: 16 jan. 2016.

RIO DE JANEIRO. Observatório do Turismo do Rio de Janeiro da Universidade Federal Fluminense. Observatório do Turismo do Rio de Janeiro. O PERFIL DOS TURISTAS DA COPA DAS CONFEDERAÇÕES FIFA 2013 NO RIO DE JANEIRO. Niterói, 2013. 22 p. Disponível em: <<http://www.observatoriodoturismo.uff.br/images/pesquisas/copa.pdf>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo. Razão e Emoção. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. 260 p. (Coleção Milton Santos; 1).

SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 11., 2014, Ceará. Sobre as definições de turismo da OMT: uma contribuição à História do Pensamento Turístico. Ceará: Anptur, 2014. 21 p. Disponível em: <[http://www.anptur.org.br/novo\\_portal/anais\\_anptur/anais\\_2014/arquivos/DFP/DFP1/034.pdf](http://www.anptur.org.br/novo_portal/anais_anptur/anais_2014/arquivos/DFP/DFP1/034.pdf)>. Acesso em: 16 jan. 2016.

SOAMI (Org.). SOAMI: Sociedade dos Amigos e Moradores de Itacoatiara. Disponível em: <<http://www.itacoatiara.org.br/>>. Acesso em: 15 jan. 2016.

SUTHERLAND, Arthur. I was a stranger: A Christian theology of hospitality. Nashville: Abingdon Press, 2006